

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO PARA ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS

Isabela Cristina Ávila De Oliveira, Mariana Alves Chiaretto, Isabelle Henrique Castro, Claudia Eduarda Cavalheiro Ferreira, Aimee Silva Amaral de Souza, Daniela Frizon Alfieri, Joice Mara Cruciol

E-mail para contato: jcruciol@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 725/2010

Resumo

Introdução: Nos chamados consultórios farmacêuticos, o profissional pode avaliar o conjunto dos medicamentos que o paciente está tomando quanto a possíveis interações, orientar sobre a melhor forma de tomar a medicação, ouvir o paciente sobre sua evolução clínica, fazer contato com o médico ou outros profissionais da saúde que acompanham o paciente para discutir o tratamento e indicar medicamentos isentos de prescrição médica. **Objetivo:** Oferecer treinamento em consulta farmacêutica e raciocínio clínico sobre uso de medicamentos aos estudantes do curso de farmácia, em especial com relação ao uso de jargão técnico. **Metodologia:** Avaliação qualitativa realizada por observação e contra referência nas atividades práticas de comunicação com pacientes e com professores. A anamnese farmacêutica é realizada para obtenção do histórico de utilização de medicamentos, além das crenças e hábitos de cada paciente. O estudante deve utilizar do jargão leigo com o paciente e do técnico (termos médicos e científicos) para o relato do caso ao docente. **Resultados:** Apesar de parecer um processo de simples substituição de palavras entre os jargões, o que se observa é que os estudantes revelam dificuldade para essa alternância entre o científico e o popular. Essa dificuldade parece estar diretamente relacionada com o tempo na graduação. Estudantes dos últimos anos do curso apresentam maior dificuldade para tradução do jargão técnico para termos leigos. **Considerações Finais:** Os benefícios alcançados com os estudantes do projeto são observáveis à medida que os mesmos medicamentos ou situações clínicas se repetem de um caso para outro, mostrando a eficiência do treinamento para alcance dos objetivos.

Palavras-chave: relações farmacêutico-paciente; assistência à saúde; barreiras de comunicação.